RENYLAB
DIAGNÓSTICOS IN VITRO

DERMATEST

DESCRIÇÃO:
Dermatest é um sistema pronto para uso com meios de cultura sólidos num suporte plástico, para a pesquisa de fungos dermatófitos. Estes sistemas são universalmente conhecidos como "dip-slide" ou laminocultivos. Os resultados podem ser utilizados como auxílio ao diagnóstico das infecções da pele e devem ser utilizados conjuntamente aos dados da história clínica do paciente.

CONTEÚDO DAS CONFECÇÕES:
Dermatest é disponível na variante de 10 testes.

CONFIGURAÇÕES:
O DERMATEST apresenta uma numeração no suporte plastico auxiliando na identificação de cada meio conforme sequência abaixo:
1. Ágar Malto (Malt Ágar)
2. Ágar Fubá (Corn Meal Agar)
3. Ágar DTM (Dermatophyte Test Agar)

PRINCÍPIO DO MÉTODO:
Dermatest inoculado com um Swab de coleta, que contém material clínico, permite a pesquisa de fungos dermatófitos. O ágar DTM (Dermathophyte Test àgar) é preparado de acordo com a fórmula de Taplin, Zaias e Rebbell e permite o isolamento selectivo rápido de fungos dermatófitos responsáveis de lesões da pele, das unhas e dos cabelos como Microsporum spp., Trichophyton spp. e Epidermophyton spp. Os agentes selectivos do meio, quais cicloeximida, gentamicina e cloranfenicol permitem de eliminar totalmente as contaminações de bactérias e de reduzir de maneira notável as contaminações dos fungos saprófitos, permitindo ao mesmo tempo uma elevada taxa de isolamento dos dermatófitos. A identificação dos dermatófitos neste meio é baseada no uso do vermelho de fenol como indicador de pH. Os dermatófitos produzem metabólicos alcalinos que causam uma virada do indicador de amarelo para o vermelho. A confiabilidade desta característica como mecanismo diferencial foi confirmada em diferentes estudos por Allen, Carrol, Taplin et al. que indicam uma sensibilidade de 97-100% na identificação dos dermatófitos com Ágar DTM. O meio permite de efetuar um diagnóstico de dermatófitos depois de pelo menos 48 horas de incubação. Ágar Malto é utilizado para o isolamento de fungos patogénicos oportunistas como Aspergillus spp., Fusarium spp., Mucor spp., Rhizopus spp., de amostras de origem clínica para o isolamento dos patogénicos sensíveis ao cicloeximida (Allescheria boydii e Cryptococcus neoformans). Ágar Fubá (Corn Meal Agar) é um meio apto para o isolamento de Candida albicans . Quando se observam no microscópio colónias de Candida albicans crescidas neste meio, se nota a produção de características clamidósporo, critério aceito para a identificação morfológica desta espécie (Prospero and Reyes).

FORMULAÇÕES TÍPICAS DOS MEIOS UTILIZADOS NO DERMATEST (gramas / litro)

Ágar Malto (Malt Ágar)	
Malt extract	30.0
Agar	17.0
pH 5.5 ± 0.2	

Ágar Fubá (Corn Meal Agar)	
Corn meal extract	2.0
Agar	15.0
pH 6.0 ± 0.2	

Ágar DTM (Dermatophyte Test Agar)	
Peptona de soja	10.0
Glicose	10.0
Vermelho de fenol	0.2
Cicloeximida	0.5
Gentamicina	0.1
Cloranfenicol	0.1
Agar	20.0
pH 5.5 ± 0.2	

COLETA E CONSERVAÇÃO DAS AMOSTRAS
O material retirado de lesões da pele, dos cabelos e das unhas, deve ser semeado na superfície dos dois meios de cultura, assegurando uma boa aderência ao mesmo.

PROCEDIMENTO DO TESTE
1. Retirar um laminocultivo do recipiente.
2. Identificar a amostra com uma etiqueta adesiva ou escrevendo os dados diretamente no recipiente.
3. Abrir e extrair o slide do recipiente cilíndrico sem tocar as superfícies dos meios de cultura.
4. Segurando o slide pela tampa, semear directamente as superfícies dos meios com um swab de coleta, que contém material clínico proveniente de lesões cutâneas e outras.
5. Introduzir novamente o slide no recipiente e fechar.
6. Incubar em estufa microbiológica a 25-30°C por 48 horas até um máximo de 7 dias em aerobiose.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS
Depois da incubação, a presença dos dermatófitos é evidenciada pelo aparecimento de colónias nas superfícies dos meios de cultura. No Ágar DTM os fungos dermatófitos se desenvolvem com uma coloração vermelha ao redor das colónias. Para os dermatófitos com o crescimento rápido se há o aparecimento da cor vermelha depois de 48 horas de incubação; para os dermatófitos, o crescimento lento, é necessário de 3 a 7 dias de incubação. Quando se estiver na presença de colónias pequenas, a cor vermelha permanece limitada na área, nas proximidades da colónia; quando as mesmas estão em crescimento confluente e conspícuo, se há uma virada do indicador, longo o inteiro meio. Os fungos saprófitos normalmente não crescem no Ágar DTM exceto quando a amostra é muito contaminada; neste caso, se há crescimentos mais tardios, características para a cor das colónias (pretas para o Aspergillus niger e Cladosporium spp., verde para o Penicillum spp.) às vezes com a virada ao vermelho do meio: Candida albicans se desenvolve sem virada da cor do meio. No Ágar Malto e Ágar Fubá os mesmos microrganismos cultivam com as características cromáticas típicas do fungo filamentoso isolado.

CONTROLE DA QUALIDADE
Para o controle da qualidade do Dermatest, os dip-slide são inoculados com culturas de cepas indicadas na tabela.

Cepas	Ágar Malto	Ágar Fubá	Ágar DTM
Escherichia coli ATCC® 25922	colonias incolor	colonias incolor	crescimento inibido
Pseudomonas aeruginosa ATCC® 27853	colonias incolor	colonias incolor	crescimento inibido
Candida albicans ATCC® 10231	colonias branco	colonias branco	colonias branco (o meio não vira)
Trichophyton mentagrophytes ATCC® 9533	colonias branco	colonias branco	colonias branco (meio vira para o vermelho)
Aspergillus niger ATCC® 16404	colonias preto	colonias preto	crescimento inibido

Condições de incubação: 25-30°C por 48-96 h em aerobiose.

PRECAUÇÕES
Os meios aqui descritos não são classificados como perigosos em conformidade com a legislação em vigor, nem contêm substâncias nocivas em concentrações ≥1%, portanto não são sujeitos a disponibilidade da Ficha de Segurança. Os Dermatest são dispositivos de único uso. Dermatest é somente para uso diagnóstico in vitro, é destinado a um âmbito profissional e deve ser utilizado em laboratório por operadores adequadamente treinados, com métodos aprovados de assepsia e de segurança nos confrontos dos agentes patogénicos.

CONSERVAÇÃO DO LAMINOCULTIVO
Conservar a 10-25°C nas embalagens originais que têm proteção contra a luz. Evite conservar próximo a fontes de calor e evite excessivas variações de temperatura. Nestas condições, os produtos aqui descritos são válidos até à data de vencimento indicada na etiqueta. Não utilize além desta data. Elimine, caso sejam presentes sinais de deterioração antes do uso (vistosas mudanças de cor dos meios, desidratação ou soltura dos meios do suporte, presença de colónias de bactérios ou de fungos). NÃO CONGELAR.

ELIMINAÇÃO DO MATERIAL UTILIZADO
Depois da utilização de Dermatest e do material que entrou em contato com a amostra em exame, devem ser descontaminados e eliminados de acordo com as técnicas em uso em laboratório para a descontaminação e a eliminação de material potencialmente infectante.

BIBLIOGRAFIA

1. Prospero Magdalene T. and Reyes A.C. (1955) Acta Mel. Phillipina 12 (2). 69-74.
2. Allen A.M., Drewry R.A., Weaver R.E. (1970) Arch. Derm. 102, 68-70.
3. Carrol H.F. (1974) J.A.V.M.A. 155, 192-195.
4. Taplin D., Zaias N., Rebbell G., Blank H. (1969) Arch. Derm., 99,1969.

RENYLAB
DIAGNÓSTICOS IN VITRO

FABRICADO POR:

LIOFILCHEM® S.r.l.
Via Scozia, Zona Ind.le - 64026, Roseto degli Abruzzi (TE) – ITALY

DISTRIBUÍDO POR:

RENYLAB QUIM. FARM. LTDA
Rodovia BR 040 Km 697 – Caiçaras
Barbacena – MG CEP:36205-666
Farm. Resp.: Renê Vaz de Mello CRF – MG: 2709

M.S: 80002670112